

**RESIDÊNCIA MÉDICA
HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR
GUIA DO CANDIDATO
ÁREAS DE ACESSO DIRETO
2015/2016**

NÚCLEO DE CONCURSOS DA UFPR
Campus I (Agrárias)
Rua dos Funcionários, 1540 - Juvevê
CEP 80035-050 - Curitiba - PR
tel.: (41) 3313-8800
fax: (41) 3313-8831

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA
Hospital de Clínicas da UFPR
Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão
Rua Gal. Carneiro, 181 - Centro
CEP 80060-900 - Curitiba - PR

REITOR DA UFPR
Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Edilson Sergio Silveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS – 2015

Prof. Dr. Flavio Daniel Zaavedra Tomasich
Prof. Dr. Eduardo Murilo Novak
Adm. Marcel Weldt
Prof. Dr. Adonis Nasr
Profª Drª Marilene L. Wall
Prof. Dr. Edison Matos Novak
Farm. Mônica Evelise Silveira
Econ. Jaqueline Cavalari Sales
Dr. Marcos Christiano Lange
Médica)

Superintendente
Gerência de Ensino e Pesquisa.
Gerência Administrativa
Gerência de Atenção à Saúde
Divisão de Enfermagem
Divisão Médica
Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar
Divisão Financeira
Coordenador da COREME (Comissão de Residência

Calendário

	Data	Evento	Local
I N S C R I Ç Õ E S	14/09 a 02/10/2015 (até as 12h00min)	Período de Inscrição.	www.nc.ufpr.br
	14/09 a 18/09/15	Período de solicitação de isenção do pagamento da taxa - CadÚnico	www.nc.ufpr.br
	23/09/15	Resultado da solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição	www.nc.ufpr.br
	14/09 a 02/10/2015	Pagamento da taxa de inscrição.	Rede bancária ou casas lotéricas
	16/09 a 06/10/15	Situação da homologação parcial da inscrição (quanto ao pagamento da taxa de inscrição)	www.nc.ufpr.br
	21/09 a 13/10/15	Inclusão dos documentos para inscrição e <i>Curriculum Vitae</i>	www.nc.ufpr.br
	A partir de 19/10/15	Divulgação da listagem com as inscrições homologadas (candidatos que efetuaram o <i>upload</i> dos documentos solicitados para efetivação da inscrição)	www.nc.ufpr.br
	A partir de 28/10/15	Disponibilização do comprovante de ensalamento.	www.nc.ufpr.br
T E Ó R I C A	01/11/2015	Primeira fase – realização da prova, com início às 9h00min e duração de 4h00min	www.nc.ufpr.br
	01/11/15 a partir das 14h00min	Divulgação do gabarito provisório, após término da realização das provas.	www.nc.ufpr.br
	02 e 03/11/15	Interposição de recursos questões objetivas (até as 17h30min).	www.nc.ufpr.br
	09/11/15	Divulgação do processamento da leitura óptica do cartão-resposta	09/11/15
	09 e 10/11/15	Interposição de recursos contra o cartão-resposta	09 e 10/11/15
	A partir de 17/11/15	Disponibilização das respostas dos recursos aos candidatos e gabarito oficial (após a análise dos recursos) e da lista dos convocados para a segunda fase	www.nc.ufpr.br
P R Á T I C A	25/11/15	Divulgação do ensalamento da prova prática.	www.nc.ufpr.br
	29/11/15	Segunda fase: realização da Prova Prática – ensalamento	www.nc.ufpr.br
	01/12/15	Gabarito da prova prática e divulgação de desempenho individual	www.nc.ufpr.br
	03/12/15	Prazo limite para interposição de recursos da Prova Prática para os candidatos a vagas sem pré-requisito.	www.nc.ufpr.br
	10/12/15	Resultado final da prova prática	www.nc.ufpr.br
C U R R Í C U L O	26/11 a 04/12/15	Terceira fase: Defesa do Curriculum Vitae	www.nc.ufpr.br (Guia do Candidato)
	09/12/15	Divulgação das notas da Análise e Defesa do Currículo	www.nc.ufpr.br
	10/12/15	Interposição de Recursos - Análise e Defesa do Currículo para todos os candidatos	www.nc.ufpr.br
	Até 21/12/15	Resultado Final - divulgação dos candidatos aprovados.	www.nc.ufpr.br
M A T R Í C U L A	11 a 22/01/2016	Matrícula <i>ONLINE</i> preenchimento do formulário de matrícula conforme orientações no <i>site</i> do NC www.nc.ufpr.br .	Hospital de Clínicas Secretaria da COREME
	25 a 27/01/16	Matrícula presencial	Hospital de Clínicas
	25 a 27/01/16	Cadastro de Interesse na Suplência	www.nc.ufpr.br
	05/02/2016, 16/02/2016, 26/02/2016, 03/03/2016	Chamadas Complementares de Suplentes	www.nc.ufpr.br
	01/03/16	Início oficial de todos os programas de Residência Médica	Hospital de Clínicas

Horário de atendimento do Núcleo de Concursos

Atendimento da secretaria: Segunda a sexta-feira, das 08h30 às 17h30.

Central de Teleatendimento: Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00.

Sumário

1. Introdução	3
2. Público alvo e vagas	3
3. Inscrições	4
4. Conteúdo programático e sugestões bibliográficas	4
5. Fases da seleção	12
6. Início das atividades	17
Anexo	19

1. Introdução

A residência médica no Complexo do Hospital de Clínicas (CHC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é regulamentada pela Lei n.º 6.932 de 07/07/81 e suas complementações, pela Resolução vigentes do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e pelas deliberações da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação/SESu, sendo oficialmente credenciada e reconhecida, emitindo, em favor daqueles que efetivamente cumpram os Programas de Residência Médica, o Certificado de Residência Médica, que constitui documento hábil para registro de especialidade junto aos Conselhos Regionais de Medicina e Conselho Federal de Medicina, conforme a legislação em vigor. Incluem-se nesta o Regimento Interno e o Regulamento da Residência Médica do Complexo do Hospital de Clínicas.

A presente seleção será regida pelas normas constantes neste Guia do Candidato e pelo Edital n.º 01/2015 – COREME.

2. Público Alvo e Vagas

A seleção para residência médica 2015/2016 – Áreas de Acesso Direto tem como público médicos que pretendem cursar residência médica em área que não há exigência de pré-requisito, as quais são apresentadas no quadro abaixo.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	ANOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	PARECER CNRM APROVADOS
Anestesiologia	3 anos	4	2091/2014
Cirurgia geral	2 anos	6	PENDENTE
Clinica médica*	2 anos	21	480/2015
Dermatologia	3 anos	2	481/2015
Ginecologia obstetrícia	3 anos	10	100/2011
Infectologia	3 anos	2'	1151/2013
Medicina de família e comunidade	2 anos	20	571/2014
Neurocirurgia	5 anos	1	91/2015
Neurologia	3 anos	5	755/2012
Oftalmologia	3 anos	3	PENDENTE
Ortopedia e traumatologia*	3 anos	3	149/2014
Otorrinolaringologia	3 anos	3	91/2015
Patologia	3 anos	2	35/2015
Pediatria	2 anos	16	100/2011
Psiquiatria*	3 anos	4	1466/2014
Radiologia e Diagnóstico por Imagem*	3 anos	1	100/2011

Os programas de Cirurgia Geral e Oftalmologia estão aguardando vistoria da CNRM, até o momento da conclusão da elaboração deste Edital.

Importante: serão matriculados apenas os candidatos aprovados conforme o número de vagas credenciadas pela CNRM em vigência quando da época da matrícula.

*O número de vagas disponíveis encontra-se reduzido em função do retorno de candidatos aprovados no ano anterior e que foram incorporados às Forças Armadas, com vagas asseguradas por Lei. As vagas asseguradas garantem ao candidato aprovado em ano anterior o direito à incorporação ao Programa de Residência em que está matriculado. Se o candidato não exercer esse direito, serão convocados para matrícula os candidatos conforme a classificação obtida no Concurso.

3. Inscrições

Conforme Edital 01/2015 em seu item 2.1.7, a inscrição somente será confirmada após a inserção (*upload*) de todos os documentos obrigatórios e listados abaixo:

- a) Documento de identidade. (RG) com data de emissão e órgão expedidor;
- b) Comprovante de Situação Cadastral no CPF obtida no *site* <http://www.receita.fazenda.gov.br/>
- c) diploma ou, se aplicável, apresentação de declaração original, fornecida pela coordenação do curso em papel timbrado, de estar cursando o último semestre do curso de Medicina reconhecido pela SESu/MEC, com término até 28 de fevereiro de 2016;
- d) aos candidatos que se graduaram em universidade estrangeira será exigido, além da documentação mencionada anteriormente, que o diploma de médico seja revalidado por universidade pública brasileira, conforme Resolução n.º 1832/2008 do Conselho Federal de Medicina;
- e) *Curriculum Vitae*, conforme item 5.3 deste Guia.
- f) documento comprobatório do Provas

Para o envio dos documentos, o candidato deve seguir as instruções contidas no *site* www.nc.ufpr.br. Os documentos só serão aceitos em formato pdf. Cada documento deverá ser carregado separadamente.

4. Conteúdo programático e sugestões bibliográficas

Conforme Edital 01/2015 em seu item 4.3

4.1 Conteúdo programático

Cirurgia: Cicatrização de Feridas, Cicatrizes hipertróficas e quelóides, Queimaduras, Atendimento inicial ao trauma facial, Enxertia e Retalhos, Trauma de partes moles, Trauma vascular, Trombose venosa profunda, varizes e membros inferiores, aneurisma de aorta abdominal, insuficiência arterial crônica, Oclusão arterial aguda, Pé diabético, Doença cérebro vascular, Isquemia Mesentérica, Acessos Vasculares, Emergências urológicas (trauma renal, cólica renal, retenção urinária aguda, escroto agudo parafimose), Infecção urinária, Hiperplasia e neoplasias da próstata, Anatomia do Coração, Bases da Circulação Extracorpórea/ Cuidado Intensivo pós-operatório/ Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Adquiridas/ Doença Isquêmica do Coração/ Valvopatia Mitral/ Valvopatia Aórtica / Valvopatia Tricúspide / Doenças da Aorta / Insuficiência Cardíaca/ Alterações do Ritmo do Coração/ Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Congênitas/ Comunicação Interatrial/ Comunicação Interventricular/ Persistência do Canal Arterial/ Janela Aorto-Pulmonar/ Defeitos do Septo Atrioventricular/ Tetralogia de Fallot/ Atresia Pulmonar com Comunicação interventricular/ Atresia Pulmonar com septo interventricular íntegro/ Transposição das Grandes Artérias/ Drenagem Anômalas das veias pulmonares/ Coarctação da Aorta/ Estenose Aórtica/ Atresia Aórtica/ Hemorragia Subaracnóide – Aneurisma Cerebral/ Hidrocefalia – Processos Infeciosos no SNC/ Tumores Selaes/ Traumatismo Crânio-Encefálico/ Discopatia Cervical Lombo Sacra/ Gliomas/ Tratamento Neurocirúrgico da Dor/ Resposta Metabólica ao Trauma Cirúrgico

na Criança/ Vias de Acesso Vascular/ Suporte Nutricional/ Princípios Gerais do atendimento da criança Traumatizada/ Diagnóstico Pré-natal das Malformações/ Peritonites e Abscessos Abdominais/ Cistos e Fístulas Cervicais/ Torcicolo Congênito/ Hérnia Diafragmática/ Massas Mediastinais / Atresia de Esôfago/ Refluxo Gastroesofágico/ Empiema e Mediastinite/ Pneumotórax, Pneumomediastino e Intersticial/ Dor abdominal/ Peritonite Meconial/ Enterocolite Necrosante/ Apendicite Aguda/ Duplicação do Trato Gastrointestinal/ Rotação Intestinal Incompleta/ Defeitos das regiões Umbilical e Paraumbilical/ Afecções Cirúrgicas da Região inguinal/ Distopias Testiculares/ Estenose Hipertrófica do Píloro/ Obstrução Duodenal/ Atresia Intestinal/ Invaginação Intestinal/ Moléstia de Hirschsprung/ Anomalias Ano-Retais/ Atresia das Vias Biliares/ Neuroblastoma/ Tumor de Wilms/ Tumores Hepáticos/ Teratomas/ Hipospádia/ Anomalias do desenvolvimento renal/ Anomalias do desenvolvimento do sexo/ Estenose da junção uretero-piélica/ Válvula de Uretra Posterior/ Refluxo Vesicouretral/ Avaliação pré-operatória/ Propriedades Farmacológicas dos Anestésicos Gerais/ Manutenção de Vias Aéreas/ Monitorização Per-operatória / Drogas com ação no sistema nervoso autônomo/ Fisiopatologia da Dor/ Tratamento da Dor/ Drogas com ação cardiovascular/ Hemoterapia em anestesia/ Reanimação cardiorespiratória/ Tumores do Esôfago/ Doenças do Refluxo Gastro-Esofágico/ Megaesôfago Chagásico/ Úlcera Péptica Gastroduodenal/ Hemorragia Digestiva Alta/ Hemorragia Digestiva Baixa/ Tumores do Estômago e Duodeno/ Terapia Nutricional/ Fístulas Digestivas/ Tumores do Intestino Grosso/ Apendicite Aguda/ Doenças Inflamatórias Intestinais/ Abdome Agudo/ Hemorróidas/ Fístula Perianal/ Fissura Anal/ Tumores do Fígado/ Cirrose Hepática/ Litíase Biliar/ Colecistite Aguda e Crônica/ Pancreatite aguda e crônica/Tumores do Pâncreas/ Hérnias abdominais/ Cicatrização/ Incisões e drenagens do abdome, Conceituação e Nomenclatura de Técnica Cirúrgica; Assepsia, Antissepsia, Desinfecção, e Esterilização;Diérese, Hemostasia e Síntese; Resposta Neuro-endócrino-metabólica ao Trauma; Cicatrização dos tecidos;Tratamento das Feridas; Infecção em Cirurgia; Nutrição em Cirurgia. Abordagem inicial e complementar do grande traumatizado; Anatomia de Superfície - Mecanismos de injúria - Registro médico legal; Desobstrução de via aérea, oxigenação e ventilação; Contenção de Hemorragias - Acesso Vascular - Punção Intra-óssea; Trauma torácico; Trauma Abdominal e Pélvico; Cricotireoidotomia/toracocentese/pericardiocentese/lavagem peritoneal/ Flebotomia;Trauma Cranioencefálico;Trauma Raquimedular; Trauma de Extremidades; Atendimento inicial ao grande queimado; Imobilização e Remoção;Trauma na infância e na gestação;Estabilização e Transporte - triagem e transferência; Resposta Sistêmica ao Trauma;Feridas: Tipos, Tratamento, Antibioticoterapia e Imunização Antitetânica.

Clínica Médica: suporte básico e avançado de vida, hipertensão arterial sistêmica, hipertensão pulmonar, dislipidemia,doença arterial coronária crônica, síndrome coronária aguda, insuficiência cardíaca, edema agudo dos pulmões, arritmias, pericardite, Regulação hipotalâmica do balanço energético, obesidade e síndrome metabólica, princípios de endocrinologia, distúrbios da hipófise, doenças da glândula tireóide,doenças do córtex da supra-renal, diabetes melito, diagnóstico diferencial das hipoglicemias, metabolismo mineral ósseo, distúrbios do cálcio e da vitamina D, doenças das glândulas paratireóides, osteoporose, semiologia e epidemiologia dermatológica, exames complementares em dermatologia, micoses superficiais e profundas, dermatozoonoses, dermatoviroses, infecção pelo HIV e Pele, piodermites, noplásias benignas e malignas da pele, dermatoses eritemato-descamativas, doenças sexualmente transmissíveis, farmacodermias, urticárias, terapêutica dermatológica, manifestações cutâneas de doenças sistêmicas, hanseníase, distúrbios motores do esôfago, doença do refluxo gastro-esofageano,tumores do esôfago, métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças esofageanas , métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças do estômago, dispepsia funcional, gastropatia e gastrite, infecção pelo *Helicobacter pylori*, úlcera péptica gastroduodenal, tratamento da úlcera péptica, o *Helicobacter pylori* e a úlcera péptica, hemorragia digestiva alta, métodos diagnósticos de imagem e laboratoriais para avaliação de doenças pancreáticas, pancreatite aguda, pancreatite crônica, cistos e tumores pancreáticos, métodos de diagnóstico por imagem e bioquímicos para avaliação de

doenças que envolvem o intestino delgado, fisiologia da troca hidroeletrolítica, fisiologia da digestão e absorção, fisiologia motora, flora bacteriana entérica, diarreia aguda, parasitose intestinal, diagnóstico e tratamento, colites associadas a antibióticos, diarreia crônica, doença celíaca, doença de Crohn, retocolite ulcerativa, constipação intestinal, síndrome do intestino irritável, doença diverticular dos cólons, diagnóstico e manejo clínico do abdome agudo, apendicite, colite isquêmica, trombose mesentérica, colecistite aguda, megacólon, doenças anorretais, doenças anorretais sexualmente transmissíveis, pólipos colônicos e síndromes polipóides, neoplasia colo retal, linfomas e tumores carcinoides, distúrbios gastrointestinais na gestante, distúrbios gastrointestinais no idoso, métodos laboratoriais e de imagem para diagnóstico e tratamento das doenças biliares, tumores benignos e malignos da via biliar, litíase biliar, doenças benignas que envolvem os ductos biliares, métodos diagnósticos bioquímicos e de imagem no fígado, diagnóstico diferencial das icterícias, hepatite viral, Hepatite B, hepatite crônica B e C, hepatopatias por drogas, doença hepática alcoólica, hepatite autoimune, colangite esclerosante, doenças hepáticas auto-imunes, cirrose biliar primária, doenças metabólicas (hemocromatose genética, doença de Wilson, déficit de alfa-1-antitripsina), doença hepática gordurosa não alcoólica, cirrose hepática, fisiopatologia e tratamento da ascite, peritonite bacteriana espontânea, nódulos hepáticos, hepatocarcinoma e cirrose, doença hepática na gestação, transplante de fígado, Hematopoese, Anemias – classificação e Fisiopatologia, Distúrbios do metabolismo do ferro, HLA, Interpretação do hemograma, Anemias Hemolíticas, Anemias Megaloblásticas, Imunofenotipagem e Citoquímica, Anemia aplástica e Agranulocitose, Fármacos (antianêmicos), Coagulação: fisiologia e distúrbios, Câncer, Biologia Molecular do câncer, Hemoterapia, Cirurgia Oncológica – princípios, Leucemias Agudas, Leucemias Crônicas, Plasmocitopatias, Mielodisplasias, Linfomas, Princípios de Radioterapia, Indicações de Radioterapia, Tratamento da Dor, Transplante de Medula óssea, choque circulatório, SIRS e sepse, tromboembolismo venoso, hemorragias digestivas, emergências diabéticas, doenças febris-hemorragicas, doença cérebro vascular isquêmica e hemorrágica, urgências e emergências hipertensivas, síndrome coronariana aguda, edema agudo de pulmão, exacerbação aguda do DPOC, asma brônquica, emergências no hepatopata crônico, intoxicações exógenas, emergências em gastroenterologia – gastroenterocolite aguda, doença ulcerosa grave, doença inflamatória intestinal, emergências em dermatologia – urticária, dermatoses esfoliativas, fasciite necrotizante, emergências em reumatologia – artrite séptica, gota, arterite de células gigantes, lúpus eritematoso sistêmico, meningites agudas, anafilaxia, abdome agudo, função renal (ritmo de filtração glomerular, fração de filtração, função tubular, mecanismo de contra-corrente), hipo e hipernatremia, hipo e hiperpotassemia, acidose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), alcalose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), infecção do trato urinário (ITU), síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, tratamento da hipertensão arterial sistêmica, insuficiência renal aguda e insuficiência renal crônica, estado confusional agudo, doenças cerebrovasculares, estado de mal epilético, coma, síncope, cefaléia, neuropatias periféricas, infecções do sistema nervoso central, polirradiculopatia, vertigem e zumbido, esclerose Múltipla, demência, parkinsonismo, miastenia gravis. Pneumonias, Derrame Pleural, DPOC, Asma Brônquica, Doenças Intersticiais Pulmonares, Hipertensão Pulmonar, Tuberculose, micoses Pulmonares, Manifestações Respiratórias de Doenças Sistêmicas, e Neoplasias, lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatóide, febre reumática aguda, esclerose sistêmica (esclerodermia), síndrome de Sjögren, espondiloartropatias, vasculites, osteoartrite (artrose), gota e artropatias por cristais, artrite infecciosa, fibromialgia, artropatias relacionadas com doenças sistêmicas, reumatismos de partes moles.

Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico da Gravidez/ Modificações do Organismo Materno/ Feto e Placenta - Trocas Ovulares/ Assistência Pré-Natal/ Canal de Parto/ Contratilidade Uterina - Discinesias/ Drogas na Gestação/ Mecanismo de Parto/ Estatística Fetal/ Assistência ao Parto Normal/ Puerpério Normal e Patológico/ Tococirurgia/ Assistência ao Parto Pélvico/ Infecções e Infestações em Obstetrícia/ Doenças Clínicas e Cirúrgicas intercorrentes na Gestação/ Doença Hipertensiva Específica da Gravidez/ Gemelidade/ Doença

Hemolítica Perinatal/ Crescimento Intra-uterino Restrito/ Neoplasia Trofoblástica Gestacional/ Hemorragias da Gestação/ Gestação Prolongada/ Trabalho de Parto Prematuro/ Amniorrexis Prematura/ Medicina Fetal/ Patologia do Sistema Amniótico/ Aspectos Médico-Legais em Obstetrícia/ Anticoncepção nos Extremos da Vida Reprodutiva/ Métodos Naturais de Anticoncepção/ Métodos de Barreira e Químicos/ Orientações Pré-Concepcionais/ Dispositivo Intra-Uterino (DIU)/ Os Diferentes Métodos Hormonais/ Contracepção Cirúrgica Feminina, Indicações Técnicas, Aspectos Éticos/ Contracepção Masculina/ Primeira Consulta em Esterilidade/ Iatrogênese em Esterilidade/ Diagnóstico da Ovulação/ Espermograma e Laboratório de Andrologia/ Tratamento Clínico e Cirúrgico da Esterilidade Feminina/ Tratamento Clínico e Cirúrgico da Esterilidade Masculina/ Fisiologia Sexual - Feminina e Masculina/ Disfunções Sexuais - Feminina e Masculina/ Embriologia Ginecológica/ Anatomia da Pelve e da Mama/ Malformações Genitais/ Fisiologia do Ciclo Menstrual/ Puberdade Normal; Puberdade Precoce e Puberdade Tardia/ Disgenesia Gonadal/ Amenorréia/ Dismenorréia e Tensão Pré-Menstrual/ Dor Pélvica Aguda e Crônica/ Síndrome dos Ovários Micropolicísticos/ Hemorragia Uterina Disfuncional/ Doenças Sexualmente Transmissíveis/ Climatério/ Endometriose / Vulvovaginites / Doença Inflamatória Pélvica/ Distopias e Prolapso Genital/ Incontinência Urinária/ Doenças Benignas e Malignas da Vulva, Vagina, Útero, Ovários e Mamas/ Exames Complementares em Ginecologia/Rotina pré e pós operatória .

Medicina preventiva/ Saúde Comunitária: Pneumonias/ Infecções de vias respiratórias superiores/ Infecções do trato urinário /Infecções de pele e partes moles/Antibióticos/Meningococcemia/Meningites bacterianas/ Infecções estafilocócicas/ Difteria/ Sarampo/Varicela/ Rubéola/ Dengue/ Mononucleose infecciosa/ Coqueluche/ Tuberculose/ Sífilis/ Leptospirose/ Tétano/ Salmonelose/Febre tifóide/ Hepatites virais/ Síndrome da imunodeficiência adquirida/ Candidíases/ Histoplasmoze/ Criptococose/ Paracoccidioidomicose/ Leishmaniose/ Toxoplasmoze/ Malária/ Sepses/ Sistemas de Informação em Saúde/ Vigilância Epidemiológica/ Método epidemiológico (tipos de estudos)/ Epidemiologia das doenças transmissíveis, das doenças cardio-vasculares, das neoplasias e ambiental/ Validade de testes diagnósticos/ Políticas Públicas de Saúde no Brasil/ Sistema Único de Saúde/ Modelos assistenciais/ Determinação social do processo saúde-doença/ Doenças e acidentes relacionados ao trabalho/ Atenção integral à saúde do trabalhador /Legislação relativa à saúde do trabalhador/ Sistema Único de Saúde/ Atenção Básica a Saúde/ Consulta Ambulatorial/Atestados/registros/ Doenças Emergentes/ Hipertensão Arterial Sistêmica/ Acidentes com animais peçonhentos.

Pediatria: Pediatria Preventiva/ Pediatria Neonatal/ Crescimento e Desenvolvimento/ Adolescência/ Distúrbios Nutricionais/ Emergências Pediátricas/ Doenças Infecciosas e Parasitárias/ Alergia e Imunopatologia/ Doenças Neurológicas e Musculares/ Doenças do Aparelho Digestivo/ Doenças do Aparelho Respiratório/ Doenças do Aparelho Cardiovascular/ Doenças do Aparelho Urinário/ Doenças do Aparelho Endócrino/ Doenças do Sangue e Órgãos Hematopoiéticos/ Doenças de Pele e Anexos/ Doenças Genéticas.

4.2 Sugestões bibliográficas

CIRURGIA

Coelho JCU. Aparelho Digestivo. Clínica E Cirurgia, 4ª.Edição, 2012.

Campbell-Walsh. Urology, Décima Edição.

Ortopedia E Traumatologia: Princípio E Prática. 4º Edição, 2009.

Maffei FHA et al. Doenças Vasculares Periféricas, Volume 1. 4ª Edição . Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan.

Townend CM et al. Sabiston, Tratado de Cirurgia, Edição: 18º, 2009.

Mark S Greenberg - Handbook of Neurosurgery. 2010.

Coelho JCU. Manual de Clínica Cirúrgica. Cirurgia Geral e Especialidades. 2009.

Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis Of Modern Surgical Practice. 19ª Edição, 2012.

CLINICA MÉDICA

Harrison's Principles of Internal Medicine, 17ª edição, 18ª edição; 19ª edição

CECIL 23ª edição; 24ª edição e 25ª edição.

Hansell DM et al. Imaging of Diseases of The Chest. 4th Edition. Mosby Elsevier Limited, 2010

Encéfalo – Silva CIS, D'Ippolito GD, Rocha AJ E Cols – Série Do Colégio Brasileiro De Radiologia – Ed. Elsevier, 2012. D'IPPOLITO G E CALDANA RP. Gastrointestinal – Série Colégio Brasileiro De Radiologia E Diagnóstico Por Imagem V.2. Rio De Janeiro: Elsevier 2011.

Tratado De Geriatria E Gerontologia. Freitas EV, Py L, Neri A, Cançado FAXC, Gorzoni ML, Doll J. 3ª Ed. Guanabara Koogan 2011.

Tratado de Hematologia Roberto Passeto Falcao, Marco antonio Zago e Ricardo Pasquini. Segunda Edição, 2014.

Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier Capítulo75 – Doença de Wilson.

Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier. Capítulo78 – Hepatites B e D.

Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier Capítulo 85. Nonalcoholic fatty liver disease.

EASL Guideline 2015. <http://www.easl.eu/medias/cpg/HEPC-2015/Full-report.pdf>.

Acute-on chronic liver failure. Review. R. Jalan et al. Journal of Hepatology 2012 vol. 57, 1336–1348.

GINECOLOGIA

Ginecologia Baseada em Evidências 3ª. Ed, Atheneu, São Paulo, 2012.

Zugaib Obstetrícia 2ª. Ed, Manole, São Paulo, 2012.

Andrade, RP, Centa, LJR, Saab, KA et al. Protocolo de Atendimento em Reprodução Humana – Infertilidade – Sexologia – Anticoncepção. Curitiba:Imprensa da UFPR, 2014. ISBN 978-85-68566-00-8, disponível para download em <http://bit.ly/protocorh>

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes – Norma Técnica – 3ª edição atualizada e ampliada – 2ª reimpressão – 2014. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf

Obstetrícia de Williams 23ª. Ed. Artemed, São Paulo, 2013

MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Guia De Vigilância Epidemiológica, 2005. Ministério Da Saúde, Brasília/Df, Protocolo Clínico De Diretrizes Terapêuticas Para Manejo Da Infecção Pelo Hiv Em Adultos, 2013. Ministério Da Saúde, Svs, Brasília/Df.

Clinics Vol.68 No.5 São Paulo May 2013.

Using A Dog's Superior Olfactory Sensitivity To Identify *Clostridium Difficile* In Stools And Patients: Proof Of Principle Study. Bmj 2012; 345:E7396, 2012.

Brasil. Ministério Da Saúde. A Declaração De Óbito : Documento Necessário E Importante / Ministério Da Saúde, Conselho Federal De Medicina, Centro Brasileiro De Classificação De Doenças. – 3. Ed. – Brasília : Ministério Da Saúde, 2009. 38 P. – (Série A. Normas E Manuais Técnicos). Brasil.

Ministério Da Saúde.Guia De Vigilância Epidemiológica / Ministério Da Saúde, Secretaria De Vigilância Em Saúde, Departamento De Vigilância Epidemiológica. – 7. Ed. – Brasília : Ministério Da Saúde, 2010. Brasil.

Ministério Da Saúde Portaria Nº 1.498, De 19 De Julho De 2013: Redefine O Calendário Nacional De Vacinação, O Calendário Nacional De Vacinação Dos Povos Indígenas E As Campanhas Nacionais De Vacinação, No Âmbito Do Programa Nacional De Imunizações (Pni), Em Todo O Território Nacional.

Medronho, R.A. et al. Epidemiologia.2ª Edição. Editora Atheneu, 2009

Ministério Da Saúde Do Brasil. Representação No Brasil Da Opas/Oms. Doenças Relacionadas Ao Trabalho: Manual De Procedimentos Para Os Serviços De Saúde. Brasília: Ministério Da Saúde Do Brasil, 2001. Mendes, R. Patologia Do Trabalho, 3ª Ed..Vol 1 E 2. Rio De Janeiro: Editora Atheneu, 2013.

Stewart M.,Brown,J.B.;Weston, W.W.;Mcwhinney, I.,R.;Mcwilliam ,C.L.; Freeman, T.R.; Medicina Centrada Na Pessoa: Transformando O Método Clínico. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Gusso, G. Lopes, J.M.C (Orgs) Tratado De Medicina De Família E Comunidade: Princípios, Formação E Prática. Vol1 Porto Alegre: Artmed, 2012.

Campos, G.W De S; Minayo, M.C.De .; Akerman, M.; Drumond Junior, M.; Carvalho, Y.M De (Orgs). Tratado De Saúde Coletiva. 2 Ed. São Paulo: Hucitec; Rio De Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

Mendes, E.M.; O Cuidado Das Condições Crônicas Na Atenção Primária À Saúde: O Imperativo Da Consolidação Da Estratégia Saúde Da Família. Brasília: Organização Pan-Americana Da Saúde, 2012.

Duncan,B.B; Schmidt, M.I; Giugliani, E.R.J.;Duncan, M.S.; Giugliani,C. (Orgs) Medicina Ambulatorial: Condutas De Atenção Primária Baseadas Em Evidências . Porto Alegre: Artmed, 2013.

Ministério Do Trabalho E Emprego. Norma Regulamentadora Número 7 – Nr 7 – Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional. Obtido Em: <
[http://Portal.Mte.Gov.Br/Data/Files/Ff8080814295f16d0142e2e773847819/Nr-07%20\(Atualizada%202013\).Pdf](http://Portal.Mte.Gov.Br/Data/Files/Ff8080814295f16d0142e2e773847819/Nr-07%20(Atualizada%202013).Pdf)>.
 Acesso Em: 21/05/2014.

Brasil, Portaria Interministerial Nº 1369, De 8 De Julho De 2013. Dispõe Sobre A Implementação Do Programa Mais Médicos Para O Brasil.

Cunha, Gustavo Tenório. A Construção Da Clínica Ampliada Na Atenção Básica. São Paulo: Hucitec, 2005.

Epidemiologia/Roberto De Andrade Medronho...[Et Al.]. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para O Tratamento De Hepatite Viral Crônica B E Coinfeções.Ms – Brasília 2011.

Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para O Tratamento De Hepatite Viral Crônica C E Coinfeções.Ms – Brasília 2013

PEDIATRIA

Adkinson Jr NF, Busse WW; Bocner BS et al. Middleton's Allergy Principles & Practice. Editora Mosby Elsevier, 7th Edition, 2009.

Allergy 2008: 63 (Suppl. 86): 8–160. [Bousquet J](#), [Khailaev N](#), [Cruz AA](#), et al. Allergic Rhinitis And Its Impact On Asthma (ARIA), 2008 update.

Allergy 2009: 64: 1427–1443. Position Paper EAACI/GA2LEN/EDF/WAO Guideline: Management Of Urticaria - Disponível em <http://www.allergya.ru/statii/krap/2009EAACIguidelinemanagementofurticaria.pdf>

Annals of Allergy, Asthma and Immunology 2008;100 (n.3, Suppl 3):1-148.Allergy Diagnostic Testing: An Updated Practice Parameter. Disponível em <https://www.aaaai.org/Aaaai/media/MediaLibrary/PDF%20Documents/Practice%20and%20Parameters/allergydiagnostictesting.pdf>

Behrman R, Kliegman R. Nelson Textbook Of Pediatrics. Editora Saunders, 17th Edition, 2003.

Braga JAP,Tone LG, Loggetto SR. Hematologia Para O Pediatra. Editora Atheneu, 1a Edição, 2007.

Brasil. Ministério Da Saúde. Atenção A Saúde Do Recém-Nascido: Guia Para Os Profissionais De Saúde. Volumes 1 A 4, 2011. Disponíveis Em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Saude/Area.Cfm?Id_Area=1461

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Para O Controle Da Sífilis Congênita. 2006. Disponível em http://Bvsmms.Saude.Gov.Br/Bvs/Publicacoes/Manual_Sifilis_Bolso.Pdf Brasil. Ministério Da Saúde.

Brasil. Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas E Parasitárias: Guia De Bolso – 8a Edição, 2010. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Guia De Vigilância Epidemiológica: Leptospirose. 2005. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Leptospirose_Gve.Pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Guia De Vigilância Epidemiológica: Tétano acidental. 2009. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Hepatites Virais: O Brasil Está Atento. 2005. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Hepatites_Virais_Brasil_Atento.Pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo Da Criança. 2008, 2009, 2010, 2011. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Secretaria de Atenção à Saúde. Módulos 1 a 5. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca.pdf; http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo1.pdf; http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo2.pdf; http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo3.pdf; http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo4.pdf; http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo5.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Manual Dos Centros De Referência Para Imunobiológicos Especiais. 2006. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Livro_Cries_3ed.Pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Manual Para O Controle Da Tuberculose No Brasil. 2011. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Manual_De_Recomendacoes_Tb.Pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional De Vigilância E Controle Das Enteroparasitoses. 2005. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Enteroparasitoses_Pano_Nacional_%2006%2007%202005.Pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional De Imunizações - Calendário Vacinal 2014. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para O Manejo Da Infecção Pelo HIV Em Crianças E Adolescentes. 2014. Disponível em http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/55939/08_05_2014_protocolo_pediatico_pdf_36225.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Manual De Vigilância Epidemiológica De Eventos Adversos Pós-Vacinação. 2a edição. 2008. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pos-vacinacao.pdf

Brasil. Ministério da Saúde.

Carvalho, LHFR; Succi, RCM; Farhat, CK. Infectologia Pediátrica. Editora Atheneu, 3a Edição, 2007.

Chernick V, Boat TF, Willmott RW. Kendig'S Disorders Of The Respiratory Tract In Children. Editora Elsevier, 7a Edição, 2006.

Cloherty JP, Eichenwald EC, Stark AR. Manual de Neonatologia. Editora Guanabara Koogan, 6a Edição, 2008.

Diament, AJ, Cypel S, Reed UC. Neurologia Infantil. Editora Atheneu, 5a Edição, 2010.

Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4a edição. Artmed, 2013.

European Heart Journal 2009; 30, 2493–2537. Pulmonary Hypertension (Guidelines on Diagnosis and Treatment of) ESC Clinical Practice Guidelines- Disponível em <http://eurheartj.oxfordjournals.org/content/ehj/30/20/2493.full.pdf>

Fanaroff A, Martin R. Neonatal - Perinatal Medicine Diseases Of The Fetus And Infant. Editora Mosby, 7th Edition, 2002.

Ferreira C, Silva L, Carvalho E. Gastroenterologia E Hepatologia Em Pediatria: Diagnóstico E Tratamento. Editora Medsi, 1a Edição, 2003.

Fuhrman BP, Zimmerman JJ. Pediatric Critical Care. Mosby Elsevier, 4th Edition, 2011.

GINA – Global Strategy For Asthma Management And Prevention – Revised 2015- Disponível em http://www.ginasthma.org/local/uploads/files/GINA_Report_2015_May19.pdf

Jornal Brasileiro de Pneumologia 2009: 35(8):792-803. Paiva MASS, Amaral SMM. Doenças pulmonares intersticiais crônicas na criança.

Jornal de Pediatria (Rio J) 2011: 87 (3): 187-198. Champs NS, Lasmar LM, Camargos PA, Marguet C, Fischer GB, Mocelin HT. Post-infectious bronchiolitis obliterans in children.

Jornal de Pediatria (Rio J) 2003: 79 (Suppl1):S77-S86. Pitrez PMC, Pitrez JLB. Infecções Agudas Das Vias Aéreas Superiores - Diagnóstico E Tratamento Ambulatorial.

Kliegman R, Behrman R, Jenson H et al. Nelson Textbook Of Pediatrics. Editora Saunders, 18th Edition, 2007.

Lopez FA, Campos Jr D. Tratado De Pediatria - Sociedade Brasileira De Pediatria. Editora Manole, 2a Edição, 2010.

Lopez FA, Campos Jr D. Tratado De Pediatria - Sociedade Brasileira De Pediatria. Editora Manole, 3a Edição, 2014.

Macdonald MG, Mullett MD, Seshia MMK. Avery's Neonatology. Pathophysiology & Management Of The Newborn. Lippincott Williams & Wilkins, 6th Edition, 2005.

Machado A, Barros E. Antimicrobianos Em Pediatria – Consulta Rápida. Editora Artmed, 1a Edição, 2006.

Marques HHS, Sakane PT, Baldacci ER. Infectologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP. Editora Manole, 2011.

Paller, S, Mancini, AJ. Hurwitz Clinical And Pediatric Dermatology – A Textbook Of Skin Disorders Of Childhood And Adolescence. Elsevier Saunders, 3rd Edition, 2006.

PALS. Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Manual do Profissional PALS da American Heart Association e American Academy of Pediatrics. 2010.

Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia 2012: 35(2):53-70. Bernd LAG, Sá AB, Watanabe AS et al. Grupo de Anafilaxia da ASBAI. Guia prático para o manejo da anafilaxia - 2012

Revista Paulista de Pediatria 2014: 32(1):32-36. Suavinho E, Napolis ACR, Segundo GRS. Investigação de imunodeficiências primárias em pacientes durante e após hospitalização em uma Unidade de Terapia Intensiva pediátrica.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, Anemia Ferropriva em lactentes: uma revisão com foco em prevenção. 2015. Disponível em http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/Documento_def_ferro200412.pdf

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos De Cardiologia E Neonatologia. Diagnóstico Precoce De Cardiopatia Congênita Crítica: Oximetria De Pulso Como Ferramenta De Triagem Neonatal. 2011. Disponível em <http://www.sbp.com.br/Pdfs/Diagnostico-Precoco-Oximetria.Pdf>

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos de Neonatologia. Gastrosquise. revisão de literatura e conduta no pós operatório. 2014. Disponível em <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/GASTROSQUISE-2014.pdf>

Sociedade Brasileira De Pediatria. Manual De Seguimento Ambulatorial Do Prematuro De Risco. 2012. Disponível em http://www.sbp.com.br/Pdfs/Seguimento_Prematuro_Oficial.Pdf

Sociedade Brasileira De Pediatria. Obesidade Na Infância E Adolescência – Manual De Orientação. Sociedade Brasileira De Pediatria. Departamento Científico De Nutrologia, 2012. Disponível em http://www.sbp.com.br/Pdfs/14297c1-Man_Nutrologia_COMPLETO.Pdf

Sociedade Brasileira De Pediatria. Reanimação Neonatal Em Sala De Parto. Documento Científico Do Programa De Reanimação Neonatal Da Sociedade Brasileira De Pediatria, 2013. Disponível em <http://www.sbp.com.br/Pdfs/PRN-SBP-Reanimaçãooneonatal-Atualização-1abr2013.Pdf>

Sociedade Brasileira De Pneumologia E Tisiologia. Diretrizes Da Sociedade Brasileira De Pneumologia E Tisiologia No Manejo Da Asma. 2012. Jornal Brasileiro De Pneumologia Vol 38 Suplemento 1, 2012 - Disponível Em

Http://Www.Sbpt.Org.Br/Downloads/Arquivos/COM_ASMA/SBPT_DIRETRIZES_MANEJO_ASMA_SBPT_2012.Pdf

Solé D, Bernd LAG, Rosario NA. Tratado De Alergia E Imunologia Clínica. Editora Atheneu, 2011

Sperling MA. Pediatric Endocrinology. Editora W.B. Saunders, 3rd Edition, 2008.

5. Fases de Seleção

5.1 Primeira Fase:

Prova geral, elaborada, estruturada e coordenada pelo Núcleo de Concursos (NC) da UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR, composta por 100 questões, subdividida em 20 (vinte) questões de cirurgia geral; 20 (vinte) questões de clínica médica; 20 (vinte) questões de ginecologia e obstetrícia; 20 (vinte) questões de medicina preventiva e social; e 20 (vinte) questões de pediatria. A prova valerá 100 (cem) pontos e terá peso 5 (cinco) na soma total da nota final.

Preenchimento do cartão resposta: (conforme item 4.6 do Edital 01/2015)

Para cada uma das provas objetivas, o candidato usará, além do caderno de prova, um cartão-resposta com questões numeradas adequadamente.

Nos cartões-resposta estão registradas informações do candidato e da prova, além dos campos correspondentes às cinco alternativas (a, b, c, d, e) de cada questão, devendo o candidato assinalar uma única resposta para cada questão.

Para preencher corretamente o cartão-resposta, o candidato deve observar o seguinte:

- a) em cada questão, resolver cada um dos problemas apresentados, marcando os resultados no caderno da prova, antes de transpô-los para o cartão-resposta;
- b) marcar com tinta as respostas no cartão-resposta (use caneta com TINTA PRETA);
- c) preencher todo o espaço a ser marcado, mas não ultrapassá-lo. Marcações incorretas poderão resultar em prejuízo para o candidato.

A leitura das respostas é realizada por processo automatizado e o resultado é sensível à forma de marcação. Portanto, marcações indevidas, rasuras, dobras, ou utilização de recursos não permitidos (borracha, corretivo) na área de leitura poderão ser consideradas como respostas incorretas.

O cartão-resposta é parte integrante da prova.

Os cartões-resposta somente serão distribuídos uma hora e meia após o início da prova.

5.2 Segunda Fase:

Conforme Edital 01/2015 em seu item 7.4, a segunda fase constará de prova prática, elaborada, estruturada e coordenada pelo Núcleo de Concursos (NC) da UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR, composta por 5 (cinco) estações, sendo 1 (uma) na área de cirurgia; 1 (uma) na área de clínica médica; 1 (uma) na área de ginecologia e obstetrícia; 1 (uma) na área de medicina preventiva e social; e 1 (uma) na área de pediatria. A prova valerá 100 (cem) pontos e terá peso 4 (quatro) na soma total da nota final.

Para a realização da prova na estação, o candidato será avaliado por meio de seu conhecimento, habilidade e atitude relacionada a estações apresentadas ao candidato e respondidas imediatamente por meio de *check-list* preenchido pelo examinador ou pelo candidato e assinado por ambos ao término da estação.

Quanto ao procedimento da prova prática, vide abaixo:

5.2.1 Do local de prova e acesso

Entende-se por local de prova toda a área que faz parte do processo de prova prática, abrangendo: sala de registro e guarda de documentos, sala de confinamento pré-prova, área de acesso aos sítios, sítio de prova, estação prática, sala de confinamento pós-prova.

O comparecimento do candidato no dia **29/11/15** deverá ocorrer conforme ensalamento publicado a partir do dia **25/11/15**.

As portas de acesso aos prédios onde serão realizadas as provas **serão fechadas após 10 minutos do horário apresentado no ensalamento**. Os relógios da Comissão Organizadora da Seleção serão acertados pelo horário oficial de Brasília.

Poderá, a critério do NC, ocorrer a prorrogação no fechamento das portas de acesso de um ou mais locais onde serão realizadas as provas, em função de fatores externos relevantes.

É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do seu grupo e o local de realização das provas. Não será autorizada a mudança de grupo para a realização da Prova Prática.

A ausência do candidato, por qualquer motivo, tais como doença e atraso, implicará eliminação da Seleção.

Não será permitido o ingresso de pessoa estranha ao local de aplicação das provas.

Para ingresso na área de prova, além do material necessário para a sua realização (caneta esferográfica de corpo **transparente de tinta preta**), o candidato deverá apresentar o comprovante de ensalamento, juntamente com o original de documento oficial de identidade com foto recente ou fotocópia autenticada em cartório do referido documento. Os documentos oficiais de identidade estão listados no 5.5.1 do Edital 01/2015.

De modo a garantir a lisura e a idoneidade da Seleção, o candidato deverá autenticar, com a mesma assinatura do documento oficial de identidade, a ficha de identificação que lhe será entregue no decorrer da realização da prova.

Os documentos para ingresso na sala de provas, referidos no item 5.5.1 do Edital 01/2015, devem estar válidos e em condições físicas perfeitas, de modo a permitir a identificação com precisão do candidato.

Em caso de perda ou roubo de documentos, o candidato será admitido para realizar as provas, desde que apresente o Boletim de Ocorrência expedido dentro do prazo máximo de 30 dias que comprove o sinistro e que compareça no local que lhe foi designado para que seja possível fazer a verificação de seus dados antes da hora marcada para o início das provas. O Boletim de Ocorrência será retido pelo NC.

No local de prova, e durante a realização desta, não será permitido ao candidato:

- a) manter em seu poder relógios, armas e aparelhos eletrônicos ou qualquer dispositivo identificável pelo detector de metais (*notebooks*, *tablets*, telefone celular, calculadora, agenda eletrônica, MP3, *pen drives*, chave/alarme do carro e outros);
- b) usar bonés, gorros, chapéus e assemelhados;
- c) levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo;
- d) comunicar-se com outro candidato, nem usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.

O candidato portador de algum dos dispositivos eletrônicos indicados em 5.7 a do Edital 01/2015, ao ingressar na sala de aplicação da prova, deverá solicitar recurso para acondicioná-los adequadamente. Estes dispositivos deverão estar desligados enquanto o candidato permanecer no local de prova e nenhum ruído (p.ex. alarmes dos celulares) poderá ser emitido pelos referidos aparelhos.

O candidato que desrespeitar qualquer das restrições estabelecidas no item 5.7 e 5.7.1 do Edital 01/2015 será eliminado da seleção.

É expressamente proibida a utilização de corretivos.

As partes integrantes do Local de Prova estão descritas a seguir:

Sala de Registro: Local onde os candidatos serão identificados e mantidos até serem encaminhados a Sala de Pré-Prova.

Sala Pré-Prova: Local onde os candidatos aguardarão a chamada para realização da prova; neste local serão dadas orientações sobre como deverá transcorrer a dinâmica da prova.

Área de acesso aos sítios: Local de fluxo de candidatos para a entrada e saída do sítio de prova.

Sítio de prova: Área definida em que estarão montadas as cinco estações práticas para execução da prova.

Estação Prática: Área onde será realizada a questão prática; o candidato permanecerá durante 5 minutos em cada estação e passará por 5 estações durante a prova (Cirurgia; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Medicina Preventiva e Social; e Pediatria); as trocas de sala serão feitas mediante aviso sonoro. Ao término de cada estação, o candidato deverá assinar a folha de *check list* identificada com seu nome.

Sala pós-prova: Sala onde candidatos aguardarão a liberação após o término da prova. Tendo em vista que haverá dois grupos de entrada (grupos A e B), e que não haverá comunicação entre eles, os candidatos do grupo A deverão permanecer na *Sala pós-prova* por até 30 minutos após o início da primeira rodada dos candidatos do grupo B. A liberação dos candidatos ocorrerá pela coordenação do Concurso. Nenhum candidato será liberado antes do tempo previsto. A saída do candidato da *Sala pós-prova* sem autorização acarretará na sua eliminação do Concurso.

5.2.2 Dinâmica do processo

Cada grupo de candidatos será separado em rodadas compostas de aproximadamente 40 candidatos que serão encaminhados para os diferentes sítios.

As rodadas descritas anteriormente serão montadas conforme a classificação, sendo que candidatos que se inscreverem para o mesmo programa deverão passar pelas mesmas estações.

5.3 Terceira Fase:

Conforme Edital 01/2015 em seu item 7.4, a terceira fase constará de Análise e defesa de *Curriculum Vitae* (CV), executada pelo grupo de preceptores do Programa de Residência e coordenada pelo Núcleo de Concursos (NC) da UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR.

Esta fase será composta por duas etapas.

Etapas 1 = Análise do CV: pontuação máxima 100 pontos.

Conforme Edital 01/2015 em seu item 7.7.2, serão analisados todos os documentos anexados eletronicamente e pontuados conforme tabela a seguir.

Nenhuma atividade poderá ser pontuada mais de uma vez.

Os candidatos são responsáveis pela veracidade e autenticidade dos documentos comprobatórios, e na eventual identificação da fraude, o candidato será eliminado da seleção, sem prejuízo e outras cominações legais.

Os documentos comprobatórios trazidos pelo candidato no momento da entrevista devem estar separados e organizados conforme a tabela abaixo.

- Atribui-se ao currículo nota entre zero e cem, pela somatória das pontuações dos quesitos listados abaixo.

TÓPICO¹	PONTUAÇÃO	No MÁXDE DOCS	TOTAL DE PONTOS
Realização de Monitoria Oficial em Disciplina do Curso de Medicina	3 pontos para cada seis meses de monitoria	3	9
Realização de Monitoria Voluntária em Disciplina do Curso de Medicina	1 ponto para cada seis meses de monitoria	3	3
Estágios na área médica ^{2,3}	1 ponto para cada 100 horas de estágio	4	4
Iniciação Científica Oficial sob Supervisão de Professor da Instituição de Ensino ³	4 pontos para cada 100 horas de atividade	3	12
Iniciação Científica Voluntária sob Supervisão de Professor da Instituição de Ensino ³	1 ponto para cada 100 horas de atividade	2	2
Publicações de artigos científicos médicos em periódicos com indexação internacional ⁴	2,5 pontos por artigo publicado	4	10
Publicações de artigos científicos médicos em periódicos com indexação nacional ⁴	1,25 pontos por artigo publicado	4	5
Publicação de artigos científicos médicos em periódicos sem indexação ⁴	0,5 pontos por artigo publicado	2	1
Publicação de resumo em anais de congresso nacional ⁴	0,2 pontos por resumo	5	1
Apresentação oral em Congresso Médico Internacional ⁴	0,5 pontos por apresentação	5	2,5
Apresentação oral em Congresso Médico Nacional ⁴	0,25 pontos por apresentação	4	1
Apresentação oral em Congresso Médico local ou regional ⁴	0,125 pontos por apresentação	6	0,75
Apresentação oral em outros eventos médicos ⁴	0,1 pontos por apresentação	5	0,5
Apresentação em pôster em Congresso Médico Internacional ⁴	0,25 pontos por apresentação	4	1
Apresentação em pôster em Congresso Médico Nacional ⁴	0,125 pontos por apresentação	6	0,75
Apresentação em pôster em Congresso Médico local ou regional ⁴	0,1 pontos por apresentação	5	0,5
Participação em Atividade de Extensão Universitária ³	1 ponto para cada 100 horas de atividade	4	4
Organização de Congresso	0,5 pontos por evento	2	1
Organização de outros eventos médicos	0,2 pontos por evento	2	0,4
Participação em Congresso	0,25 pontos por evento	4	1
Participação em outros eventos médicos	0,1 pontos por evento	6	0,6
Participação em ligas acadêmicas	0,5 pontos por ano completo de participação	3	1,5
Premiações na área médica	2,5 pontos por prêmio obtido	3	7,5
Participação em Requerimento de Patente	5 pontos por patente	2	10
Participação em Projetos Sociais ³	1 ponto para cada 100 horas de participação	3	3
Língua estrangeira ⁵	3 pontos por língua estrangeira	3	9
Programa de residência médica credenciado pela CNRM	4 pontos por programa finalizado	2	8
PONTUAÇÃO MÁXIMA			100

Orientações:

¹ Nenhum dos itens aceitará atividade fracionada ou incompleta

² Realizado em hospital universitário ou com programa de residência

³ Tempo mínimo de 100 horas por atividade para ser pontuado

⁴ O trabalho poderá ser pontuado apenas uma vez, independente do número de periódicos ou congressos em que foi publicado ou apresentado

⁵ A proficiência poderá ser comprovada por meio de atestado de aprovação emitido por instituições conforme abaixo discriminado, sendo o nível apresentado, o mínimo considerado.

Para língua inglesa:

- TEAP
- WAP
- IELTS;
- CAMBRIDGE FCE
- TOEFL
- MICHIGAN

Para língua espanhola:

- DELE Nível Intermediário

Para língua francesa:

- DELF B2

Para língua alemã:

- Nível B2

Para língua italiana:

- CILS B2

Aos candidatos estrangeiros também será exigida a proficiência em língua portuguesa que poderá ser comprovada por meio de atestado de aprovação em exame realizado pela CELPE-BRAS.

Para outras línguas estrangeiras não descritas, serão considerados documentos que comprovem a proficiência com características e níveis de exigência similares as acima.

Etapa 2 = Defesa do CV: pontuação máxima 100 pontos. Nesta etapa será realizada entrevista (registrada em áudio e vídeo) do candidato com a Comissão Julgadora.

Cada membro da Comissão Julgadora atribuirá aos candidatos nota entre zero e cem para esta etapa;

Atribui-se aos candidatos para a prova de defesa do CV nota entre zero e cem, obtida pela média aritmética das pontuações dadas pelos examinadores.

Conforme Edital 01/2015, em seu item 7.7.5, a média aritmética da análise de CV e da defesa resultará na pontuação da terceira fase, entre zero e 100 pontos e terá peso 1 (um) para efeito de pontuação final e classificação dos candidatos.

Esta etapa será realizada em cada Departamento ou Serviço onde são ofertados os programas de residência médica. A banca examinadora será constituída por supervisores e preceptores de residência médica, além de um representante dos médicos residentes.

O local, data e horário onde será realizada a defesa do CV serão definidos pelos Departamentos ou Serviços onde serão ofertados os programas de residência médica e estão apresentados a seguir. O não comparecimento na data e horário estabelecidos acarretará na eliminação do candidato.

O candidato deverá trazer os documentos originais que foram anexados eletronicamente. Não serão aceitas fotocópias dos documentos.

Os pontos de documentos não apresentados serão anulados e a não veracidade de informações acarretará na eliminação do candidato, conforme item 2.3.4 do Edital 01/2015.

Entrevistas

O local, data e hora das entrevistas serão informados a partir de 17/11/15 no site do NC (www.nc.ufpr.br).

5.4 Classificação final

A classificação final será resultado da soma dos pontos obtidos nas três fases da seleção conforme fórmula a seguir, acrescidos do bônus PROVAB.

$$(PONTUAÇÃO\ PG\ X\ 5) + (PONTUAÇÃO\ PP\ X\ 4) + (PONTUAÇÃO\ ANÁLISE\ E\ DEFESA\ CV\ X\ 1) : 10$$

PG = Prova Geral

PP= Prova Prática

CV = Curriculum Vitae

Serão convocados para a matrícula os melhores classificados até o preenchimento do número de vagas disponíveis.

5.5 Quarta Fase:

- Matrícula presencial e Ato de Posse, executada e coordenada pelo Núcleo de Concursos (NC) da UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR

Matrícula Presencial

Local: Sala 1 do Anexo B do CHC-UFPR, data e horário conforme abaixo

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	DATA	HORA PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES
Programas de Área Cirúrgica	25/01/2016	8h00 – 12h00
Programas de Área Pediátrica	25/01/2016	8h00 – 12h00
Programas de Área Clínica	25/01/2016	13h00 – 17h00
Demais programas	26/01/2016	13h00 – 17h00

Na ocasião da matrícula presencial, o candidato deverá imprimir o comprovante de matrícula, o contrato e a ficha cadastral, assim como apresentar os documentos **originais e cópias** listados no item 9.5 do Edital 02/2015.

Ato de Posse

O ato de posse será realizado no dia **01 de março de 2016**, com a presença do próprio candidato na cerimônia de Posse às 07:30 da manhã no **Auditório do 7º andar, Anexo B do CHC-UFPR**.

6. Início das Atividades

O início das atividades do Programa de Residência Médica será realizado no dia **01 de março de 2016**, logo após o ato de posse, conforme apresentado acima.

Para os candidatos convocados por meio de suplência até o dia 26/02/2016, o início das atividades ocorrerá conforme os itens 10.1 e 10.2 do edital 02/2015. Para os candidatos convocados no dia 03/03/2016 ou posterior, o início das atividades será imediato.

CODIFICAÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS

O código a ser transcrito para o Formulário de Inscrição corresponde à numeração que antecede a Escola de Medicina.

Estado	Escola de Medicina
Alagoas	01. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas
	02. Escola de Ciências Médicas de Alagoas
Amazonas	03. Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Amazonas
Bahia	04. Escola Baiana de Medicina
	05. Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia
Ceará	06. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará
Distrito Federal	07. Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília
Espírito Santo	08. Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo
	09. Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Goiás	10. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás
Maranhão	11. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Maranhão
Mato Grosso	12. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Mato Grosso
Mato Grosso do Sul	13. Centro de Ciências Biológicas da Saúde FUFMS
Minas Gerais	14. Centro de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia
	15. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal de Alfenas
	16. Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho
	17. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
	18. Faculdade de Medicina de Barbacena
	19. Faculdade de Medicina de Itajubá
	20. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora
	21. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
	22. Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros
	23. Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro
Pará	24. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual do Pará
	25. Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará
Paraíba	26. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba
Paraná	27. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica
	28. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Maringá
	29. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina
	30. Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná
	31. Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná
	32. UNICENP
Pernambuco	33. Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
	34. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco
Piauí	35. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Piauí
Rio Grande do Norte	36. Centro de Ciências da Saúde Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul	37. CCBS - Fundação Universitária de Caxias do Sul
	38. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria
	39. Curso de Medicina da FURG
	40. Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

	41. Faculdade de Medicina da Fundação Universitária de Passo Fundo
	42. Faculdade de Medicina da FUFPEL
	43. Faculdade de Medicina da FUFGRS
	44. Faculdade de Medicina da Universidade Católica
	45. Faculdade de Medicina da universidade Católica de Pelotas
Rio de Janeiro	46. Centro de Ciências Biológicas da Saúde da Universidade Gama Filho
	47. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro
	48. Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda
	49. Escola de Medicina e Cirurgia UNI-RIO
	50. Escola de Medicina da Fundação Técnica Educacional Souza Marques
	51. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Nova Iguaçu
	52. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio Janeiro
	53. Faculdade de Medicina de Campos
	54. Faculdade de Medicina de Petrópolis
	55. Faculdade de Medicina de Teresópolis
	56. Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense
	57. Faculdade de Medicina de Valença
	58. Faculdade de Medicina de Vassouras
Santa Catarina	59. Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Catarina
	60. Curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau
São Paulo	61. Centro de Ciências Biomédicas da Universidade de Mogi das Cruzes
	62. Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté
	63. Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica/ Campinas
	64. Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica /Sorocaba
	65. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
	66. Faculdade de Ciências Médicas de Santos
	67. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas
	68. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de São Francisco
	69. Faculdade de Medicina do ABC
	70. Faculdade de Medicina de Catanduva
	71. Faculdade de Medicina Dr. Domingos Leonardo Ceravolo
	72. Faculdade de Medicina de Jundiaí
	73. Faculdade de Medicina de Marília
	74. Faculdade de Medicina de Santo Amaro
	75. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
	76. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo
	77. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade São Paulo
	78. Faculdade de Medicina da UNESP
	79. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Sergipe	80. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe
Outras	81. Outra Escola Médica Brasileira
	82. Outra Escola Médica Estrangeira

TELEFONES E RAMAIS DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS	TELEFONES
Cirurgia	(41) 3360-1866
Pediatria	(41) 3360-7994
Tocoginecologia	(41) 3360-1865
Clínica Médica	(41) 3360-1050 ou 1072
Psiquiatria	(41) 3360-7241
Oftalmologia e Otorrinolaringologia	(41) 3360-1800 – Ramal 6291
Anatomia Patológica	(41) 3360-1812 ou 3360-1813
Saúde Comunitária	(41) 3360-7241